ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina artéria de nossa cidade de Rua Carlos Henrique Apel - Comerciante".

1) Mensagem de Encaminhamento
2) Projeto de Lei Legislativo
3) Justificativa
4) Demonstrativo da Artéria
5) Mapa de Localização da Artéria
6) Documentação do Homenageado.

Sala das Sessões, 01 de Dezembro de 2015.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O Vereador, abaixo subscrito, amparado no Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, em seu Art. 14, Inciso XVII, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de ***"Rua Carlos Henrique Apel - Comerciante".***

Conclamamos, pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativo, pelo Douto Plenário.

Sala das Sessões, 01 de Dezembro de 2015.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina Rua Carlos Henrique Apel - Comerciante".

Art. 1º - É dada a denominação de "*Rua Carlos Henrique Apel - Comerciante"*, a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se no Loteamento Poltronieri, Rua "F", entre as quadras n.º 07, 08 e parte dos mesmos lotes rurais n.º 39, 41, 43 e 45, da Linha 2 "A", secção Paiol Grande, iniciando na estrada para Áurea até parte dos mesmos lotes rurais, direção oeste-leste.

Art. 3º - A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: ***"Rua Carlos Henrique Apel - Comerciante".***

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01 de Dezembro de 2015.

.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

J U S T I F I C A T I VA

Carlos Henrique Apel, filho dos comerciantes Augusto Apel e Irene Speracke Apel, nasceu em 23 de outubro de 1934 em Três Arroios/RS. Na sua adolescência migrou para Arabutã/SC, e lá desde cedo trabalhava com seus pais, no comércio de tecidos e alimentos da família.

Em 1958, aos 24 anos, se deslocava até Erechim de caminhão para buscar mercadorias na Indústria de Bebidas Koller, e vender no comércio da família em Arabutã/SC. Desta forma foi que conheceu sua primeira esposa, Irma Koller, filha de Francisco e Frieda, fundadores da empresa de Bebidas Koller. Carlos e Irma casaram em 05 de março de 1960, desse casamento nasceram 4 filhos: Marcia, Magali, Marlei e Mateus.

Após o casamento foram morar com os pais de Carlos em Arabutã/SC e, após um período, decidiram se mudar para Erechim. O casal passou a residir em umas das residências da própria Indústria de Bebidas Koller, no bairro Koller, e por muitos anos viveram nesta localidade.

Carlos trabalhava na indústria da família Koller, em 1969, ele deixou a empresa para investir em outro negócio, uma distribuidora de Bebidas, juntamente com seus cunhados, o casal mudou-se para a cidade de Aratiba/RS.

A distribuidora teve sucesso até 1973, quando Carlos saiu da sociedade e retornou com sua família para Erechim. Logo após, foi convidado pelos administradores das Bebidas Koller para retornar à empresa como funcionário e ser o vendedor externo de suas mercadorias, pois ele conhecia muito bem o produto e era um comerciante nato.

Único e pioneiro representante comercial da empresa e do produto. Trabalhou por 40 anos como representante comercial da empresa Bebidas Koller Ltda, ajudando a construir a história da empresa.

Nesta profissão fez grandes amizades e orgulhou muito toda sua família, não media esforços para ajudar quem necessitava, buscava sempre ajudar pessoas desempregadas do nosso município a ingressar na área de vendas, dessa forma, indicava amigos e conhecidos para vagas na empresa Koller.

As três filhas lhe deram 7 netos Gianka, Gillian, Giovanni, Mônica, Renan, Darlan e Jonathan, todos residem em Erechim/RS e eram uma grande alegria do Sr. Carlos. Ele tinha muitos amigos e gostava de festas e reuniões em família. Tradicionalista, era sota-capataz do CTG Heróis de Ibirapuitã, o qual hoje já foi instinto. Adorava frequentar rodeios, invernadas e fandangos.

Em Julho de 1988 Carlos Henrique e Irma Koller divorciaram-se e três anos mais tarde ele uniu-se à Amélia Jonczyk Dalla Vecchia e desta união em 26 de Março de 1996 teve sua filha caçula Karla Amélia Apel.

Em 1996 foi diagnosticado com câncer no esôfago, lutou muito contra a doença por dois longos e difíceis anos, mas em 11/08/1998 aos 63 anos, veio a falecer devido uma pneumonia.

Uma pessoa muito querida que deixou saudades a familiares, parentes, amigos, clientes e à todos que tiveram o prazer de conviver com ele. Por este motivo, seus familiares gostariam de sempre lembrá-lo com esta homenagem, colocando seu nome em uma Rua de Erechim, inclusive, rua onde reside uma de suas netas.

Sala das Sessões, 01 de Dezembro de 2015.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB